

**PLANOS** Reitor João Grandino Rodas anunciou ontem construção de centro de convenções e mudança na iluminação do campus Luiz de Queiroz

# Esalq terá investimento de R\$ 56 milhões

**DANIELE RICCI**  
daniele@pjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vai receber R\$ 56 milhões em investimentos nos próximos dois anos. A maior parte da verba — R\$ 30 milhões — virá da USP (Universidade de São Paulo) e será aplicada na construção de um centro de convenções, um complexo com 216 mil metros quadrados de área, que reunirá teatro, área de suporte, salão de eventos, praça, centro de exposições e estacionamento para veículos de passeio e ônibus. O projeto de construção foi anunciado ontem pelo reitor João Grandino Rodas, que esteve em Piracicaba para as comemorações dos 110 anos da Esalq. Ele também destacou o campus de Piracicaba como o primeiro do interior a implantar o projeto de iluminação, no valor de R\$ 4 milhões, para ampliar a segurança no parque, dentro da expectativa de reformulação dos cursos noturnos. Ainda estão previstos outros R\$ 22 milhões em investimentos na criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade e em desenvolvimento de estudos. (leia matéria nesta página)

O projeto do centro de convenções, assinado pelo arquiteto piracicabano Egidio Simoni, deve estar concretizado dentro de dois anos. A área a ser ocupada fica nas dependências do campus, vizinha ao Aeroporto Estadual Comendador Pedro Morganti, na rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), com condições de acessibilidade facilitadas pela proximidade com o novo anel viário.

Da área total, serão tomados 16 mil m<sup>2</sup> para o centro de exposições, 5.300 m<sup>2</sup> para o teatro — em

formato de arena e com capacidade para 1.000 lugares —, 2.700 m<sup>2</sup> para a sala de eventos, outros 2.700 m<sup>2</sup> para a área de suporte, mais 2.500 m<sup>2</sup> para a praça.

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, que abriu os discursos da tarde, quebrou o protocolo e voltou ao púlpito para agradecer pelo compromisso firmado pela reitoria com os planos da Escola.

Caixeta Filho salientou que a obra era um sonho antigo do campus e uma batalha que envolveu várias administrações anteriores. “Teremos um espaço para formaturas, encontros de ex-alunos, congressos e até apresentações culturais, eventos da cidade”, falou.

O diretor fez a entrega simbólica do esboço do projeto ao reitor e autoridades da Escola. Rodas disse que o projeto apresentado será estudado, bem como a forma como o novo espaço será administrado, não descartando a possibilidade de licitação para abrir a manutenção à iniciativa privada.

Para o projeto de iluminação do campus, a previsão é de um ano para implantação. Será menos difícil porque tanto o edital de lançamento como o de licitação para a empresa que fará o serviço já estão prontos, por serem os mesmos utilizados no trabalho realizado na cidade universitária Armando de Salles Oliveira, em São Paulo, lançado há 15 dias. “A proposta é de modernizar a iluminação da Esalq, instalar as luzes em pontos estratégicos de necessidade por questões de segurança”, afirmou o reitor.

Sobre os 110 anos da Esalq, Rodas agradeceu em nome da USP pela evolução proporcionada pelo campus Piracicaba à universidade, da qual é uma das fundadoras.

Caixeta Filho falou sobre a



O reitor João Grandino Rodas fez os anúncios em solenidade que comemorou 110 anos da Esalq

## Universidade comemora com estudantes

Na manhã de ontem, um grupo de 18 alunos da Escola Estadual Catharina Casale Padovan, de Santa Teresinha, que participam do Projeto Profissões, estiveram na diretoria da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) para lembrar os 110 anos da instituição. Junto com o diretor José Vicente Caixeta Filho, eles apagam as velinhas do bolo comemorativo.

O projeto acontece toda semana, quando estudantes de ensino médio conhecem as instalações da Esalq e detalhes sobre os cursos de graduação oferecidos. Em discurso de boas vindas, Caixeta inaugurou o calendário comemorativo aos 110 anos e falou da satisfação de receber os adolescentes. “O projeto vem trazendo repercussão positiva e, no dia de hoje, é uma honra receber os alunos. O 110º aniversário da Esalq é um momento emblemático e registra a responsabilidade que toda a comunidade tem de promover ações de cunho sustentável. E o futuro começa com alunos motivados, responsáveis, que entendam a oportunidade de assumirem a instituição com toda a dignidade que a nossa merece. Quem sabe daqui a cinco anos, quando estivermos apagando as velinhas dos 115 anos, alguns desses estudantes que hoje nos visitam possam estar aqui matriculados em um de nossos cursos de graduação”.

Para Cristina Aparecida Negro Silva, diretora da escola, o convite para participar da comemoração foi marcante. “Isso é muito emocionante. Minha filha estudou na Esalq, formou-se engenheira agrônoma e alguns desses jovens que estão aqui hoje irão prestar vestibular e alguns deles querem estudar aqui”, afirma. (Ronaldo Victoria)

## NAPBS começa com R\$ 22 mi

Durante a solenidade em comemoração aos 110 anos da Esalq, foi lançado o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS), que deve receber aporte de R\$ 20 milhões do governo do Estado por intermédio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e outros R\$ 2 milhões por parte da USP (Universidade de São Paulo), para desenvolvimento de estudos em seis eixos, incluindo agricultura e genética de plantas, paredes celulares e mecanismos moleculares da decomposição da celulose até o desenvolvimento de tecnologias de bioenergia de segunda ge-

ração em escala industrial, uso racional de energia, química verde e impactos socioeconômicos e ambientais.

O coordenador científico do NAPBS, Antonio Roque Dechen, vice-reitor executivo de administração da USP, disse que as pesquisas existem de maneira isolada dentro das unidades da USP e a instituição pretende otimizá-las. “Vamos fazer o uso compartilhado das pesquisas não só da USP, mas da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Nossa missão é estimular e articular as pesquisas”, falou.

Dechen disse que o NAPBS não terá uma sede definida, mas servirá de apoio aos grupos que estiverem desenvolvendo seus trabalhos. Além de Dechen, o núcleo contará com a atuação do professor Igor Polikarpov, do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), como vice-coordenador.

O reitor José Grandino Rodas afirmou que o núcleo possibilita a junção de duas vertentes consideradas de difícil soma: a energia e a sustentabilidade. “Agora será possível que ambas andem juntas. Uma das características importantes do núcleo é sua interdisciplinaridade”, comentou. (DR)

trajetória histórica da Escola, pautada por claras evoluções. “Temos a responsabilidade de sa-

ber com que continuemos contribuindo num ambiente de competitividade sustentável. Prova dis-

so é que o profissional esalqueño é reconhecido onde estiver”, ressaltou.